XXXV ENPROP
ENCONTRO NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Painel I

Financiamento da Pós-graduação

Zena Martins

Diretoria de Programas e Bolsas no País – DPB

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019

CAPES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Situação encontrada em março de 2019

Orçamento 2019:

1. Orçamento insuficiente para o pagamento de todas as **bolsas concedidas**, dos **recursos de custeio**, bem como para honrar os **acordos de cooperação vigentes**; e
2. Contingenciamento orçamentário.

Situação encontrada em março de 2019

Programas Institucionais:

1. Efeito Modelo 2018 na utilização das bolsas: comprometimento do orçamento;
2. Assimetria na distribuição de bolsas de mestrado e doutorado:
   - tanto as **cotas "Curso"**
   - quanto as **cotas "Pró-reitoria"**
3. Número elevado de bolsas de pós-doutorado do PNPD em cursos de mestrado e em programas de pós-graduação Nota 3; e
4. Concessão automática de bolsas para cursos aprovados pelo CTC/CAPES.

Situação encontrada em março de 2019

Programas Estratégicos:

1. Falta de alinhamento de acordos e programas de fomento com a missão institucional;
2. Ações sem o protagonismo da CAPES.

Situação encontrada – Orçamento 2019

Orçamento inicial

Ação 0487	**R$ 2.018.883.041,00**
Emenda	**R$ 170.000.000,00**
Total	**R$ 2.188.883.041,00**

Valores previstos para 2019

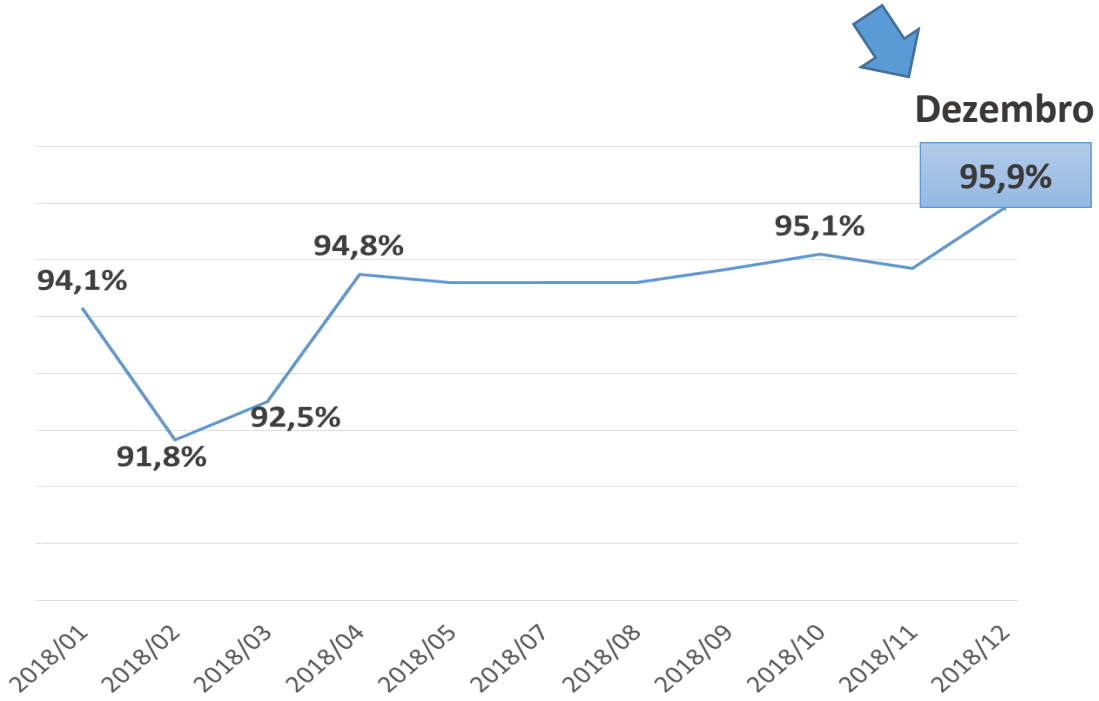
Programas	Modalidade	Previsão
Institucionais*	Bolsas	R$ 2.082.655.200,00
	Custeio	R$ 172.000.000,00
Estratégicos	Bolsas	R$ 132.000.000,00
Total		**R$ 2.386.655.200,00**

* Demanda Social, PROAP, PROEX, PROSUC, PROSUP e PNPD

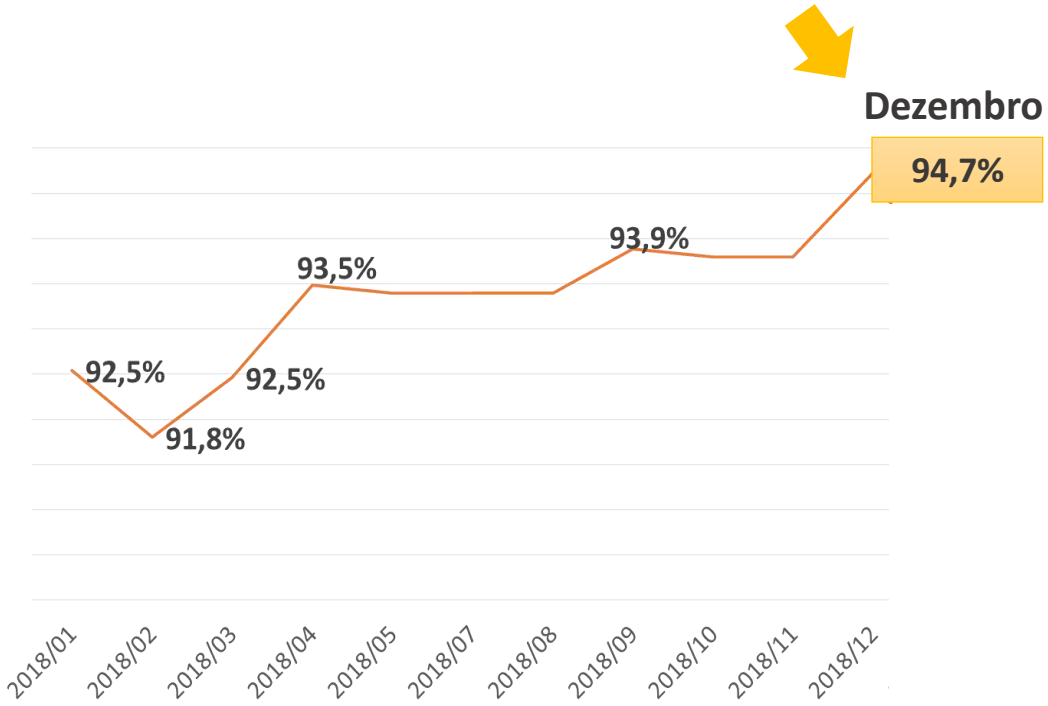
Situação encontrada – Programas Institucionais

Efeito Modelo 2018: aumento na utilização das bolsas

% Utilização das bolsas de Mestrado



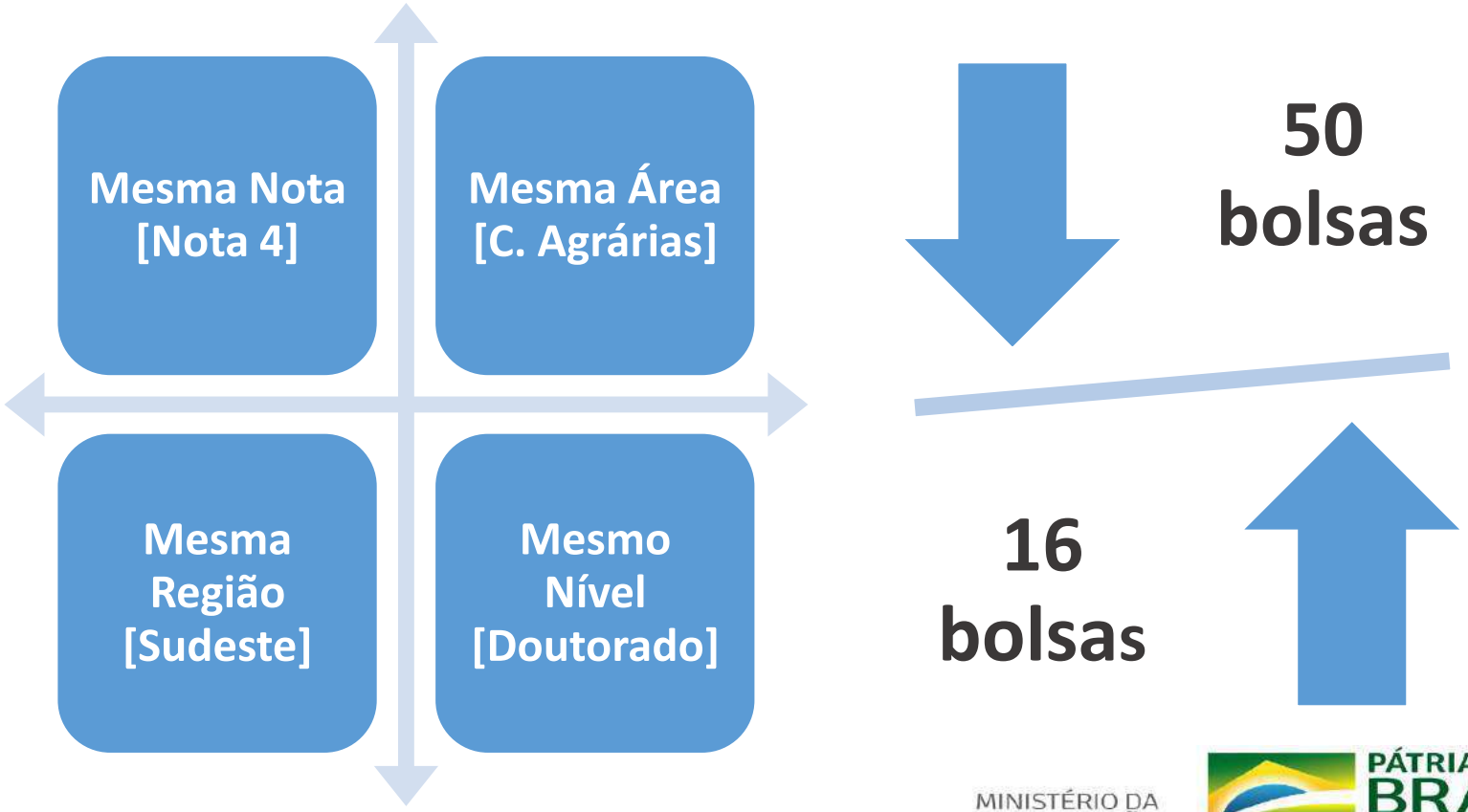
% Utilização das bolsas de Doutorado



Situação encontrada – Programas Institucionais

Assimetrias na distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, tanto da cota CURSO, quanto da cota da PRÓ-REITORIA

Exemplo 1:
Cursos semelhantes entre si, em que um possui o **triplo de bolsas** que o outro.



Situação encontrada – Programas Institucionais

Assimetrias na distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, tanto da cota CURSO, quanto da cota da PRÓ-REITORIA

Exemplo 2:
Cursos pertencentes a uma mesma **ÁREA** onde o de **menor nota** possui mais do que o **dobro** de bolsas que o de **maior nota**.

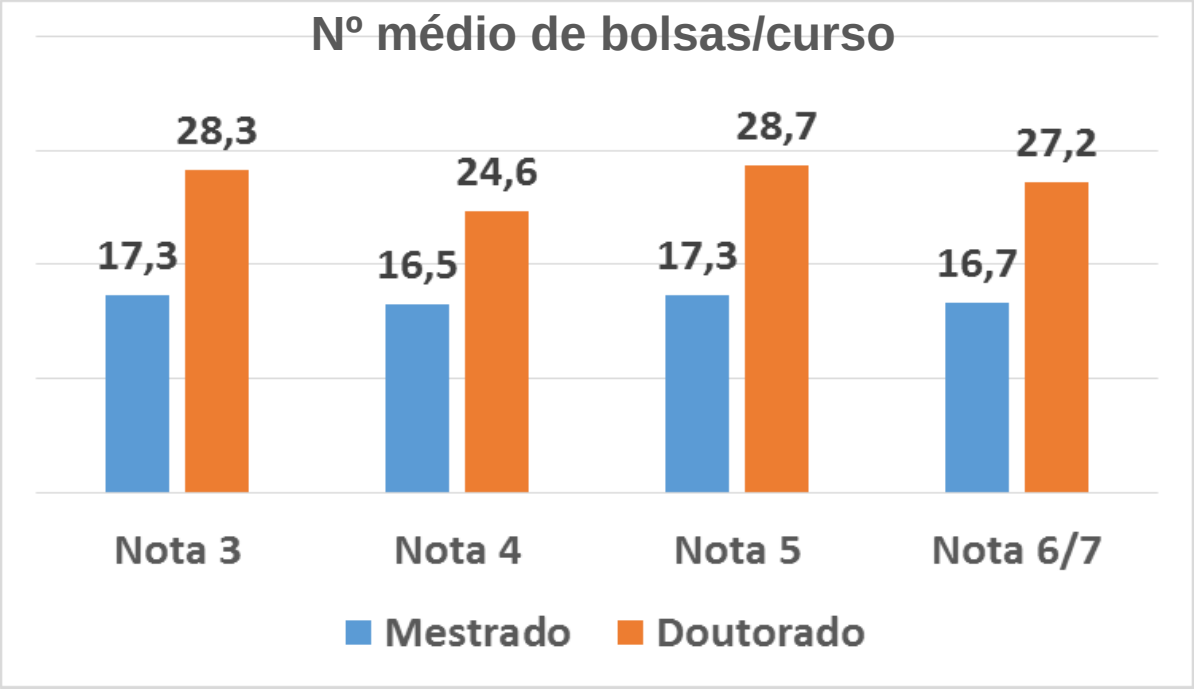
Dois Cursos de Engenharia Química

Nota 3	**Nota 7**
Com **46** bolsas de doutorado	Com **19** bolsas de doutorado

Situação encontrada – Programas Institucionais

Assimetrias na distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, tanto da cota CURSO, quanto da cota da PRÓ-REITORIA

Exemplo 3:
ÁREA DO CONHECIMENTO onde "**não há distinção pela Nota**" na concessão de bolsas de mestrado e doutorado dos cursos com mais de 10 anos de funcionamento.



Situação encontrada – Programas Institucionais

4. Distribuição das bolsas do PNPD/CAPES:

Das 4.840 bolsas de pós-doutorado concedidas em março de 2019:

- **106** estavam alocadas em PPGs **Nota 3**, e
- **746** estavam alocadas em PPGs **com nível de mestrado apenas**, distribuídas entre as notas, conforme tabela a seguir:

Nota	Nº Cursos Mestrado
3	554
4	184
5	8
Total	**746**

Reformulação do programa

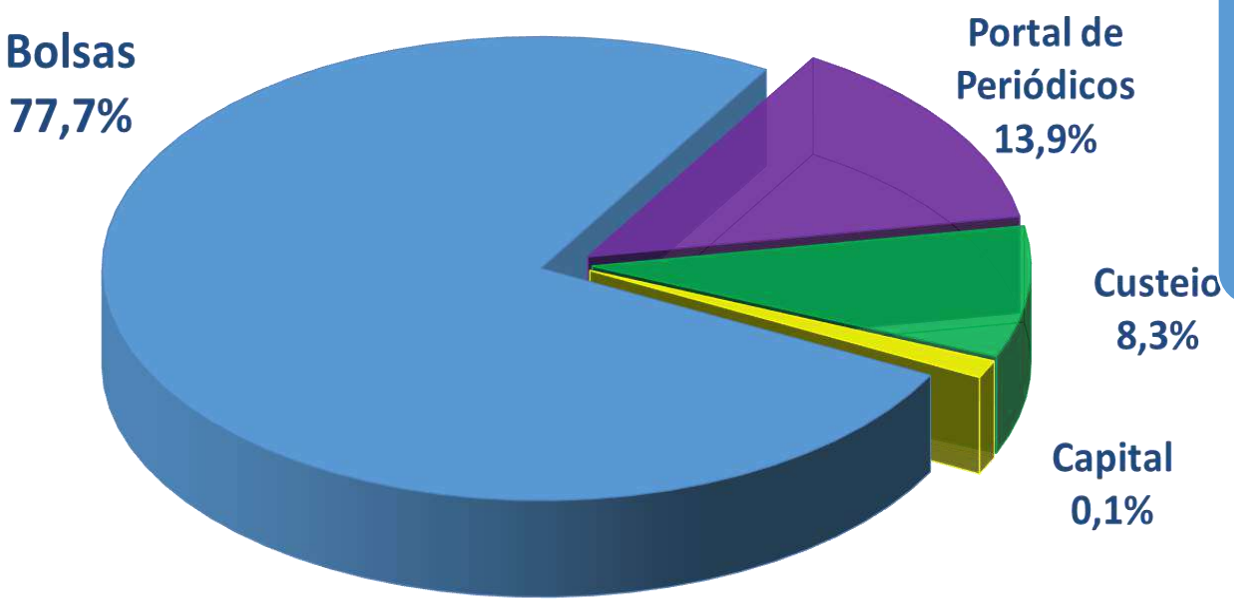
Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

1) Ajustar a concessão ao **orçamento** disponível (modelo atual compromete por até 4 anos o orçamento da CAPES).

2) Estabelecer a concessão de bolsas para os cursos de mestrado e doutorado com base na **nota**, **nível**, **localização geográfica e porte** dos programas de pós-graduação.

Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

1) **Orçamento da DPB**: maior parte comprometido com **BOLSAS**



Em curto prazo, não há previsão de aumento no orçamento destinado ao fomento da pós-graduação

O reequilíbrio na concessão deverá ser implantado

SEM INCREMENTO ORÇAMENTÁRIO

Além de promover o reequilíbrio da distribuição de bolsas, o objetivo é que o modelo **FACILITE O AJUSTE DA CONCESSÃO** ao orçamento disponível, sem causar fortes impactos negativos à Comunidade Acadêmica.

CAPES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

Objetivo principal: reduzir os desequilíbrios no apoio a cursos semelhantes, alinhando o Fomento à Avaliação da CAPES (Mérito)

Critérios definidos em parceria com o FOPROP:

1- Avaliação do Curso: alinhar o Fomento à Avaliação da CAPES (Mérito)

Nota 7 > Nota 6 > Nota 5 > Nota 4 > Nota 3

2- Nível do curso: atender à Meta 14 do PNE

Doutorado > Mestrado

3- Localização Geográfica (IDH municipal): vários países dentro do Brasil

Abaixo de 0,7 > Entre 0,7 e 0,8 > Acima de 0,8

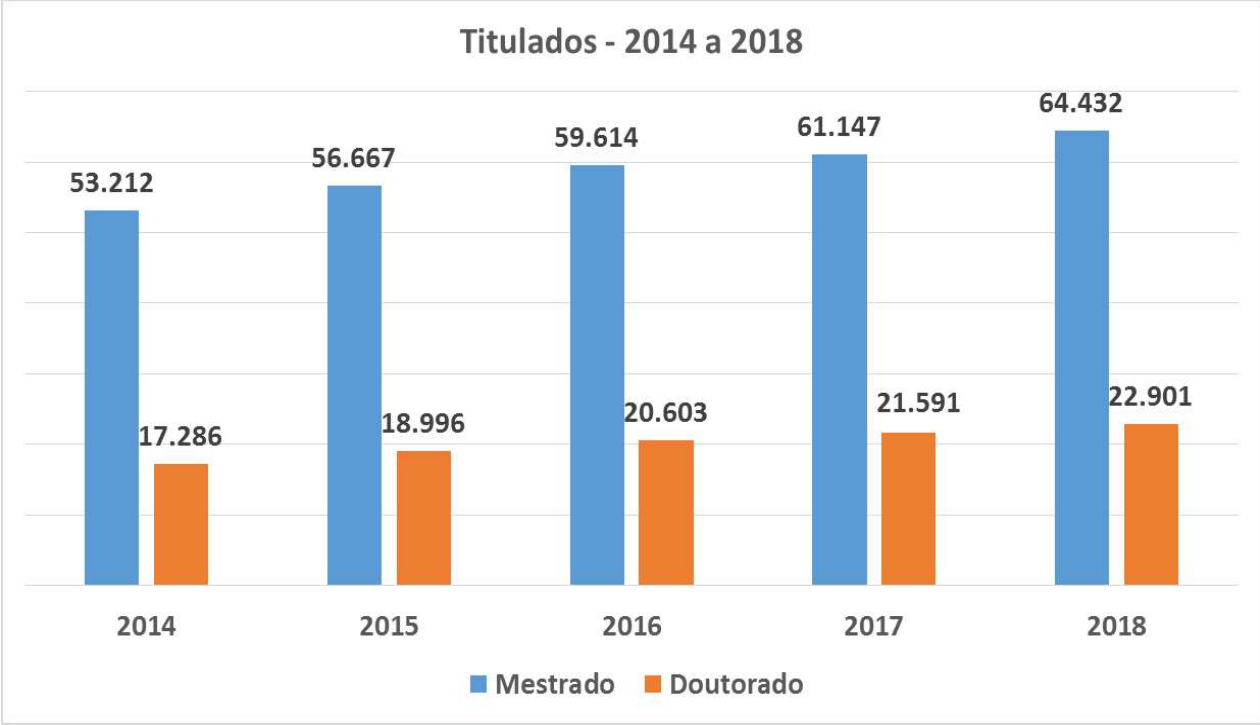
4- Porte dos cursos: fusão de cursos de pós-graduação

Muito Grande > Grande > Médio > Pequeno

Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

Contribuir para o atingimento da Meta 14 do PNE 2014-2024:

"Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de **60 mil mestres** e **25 mil doutores**".



Mestrado: meta atingida

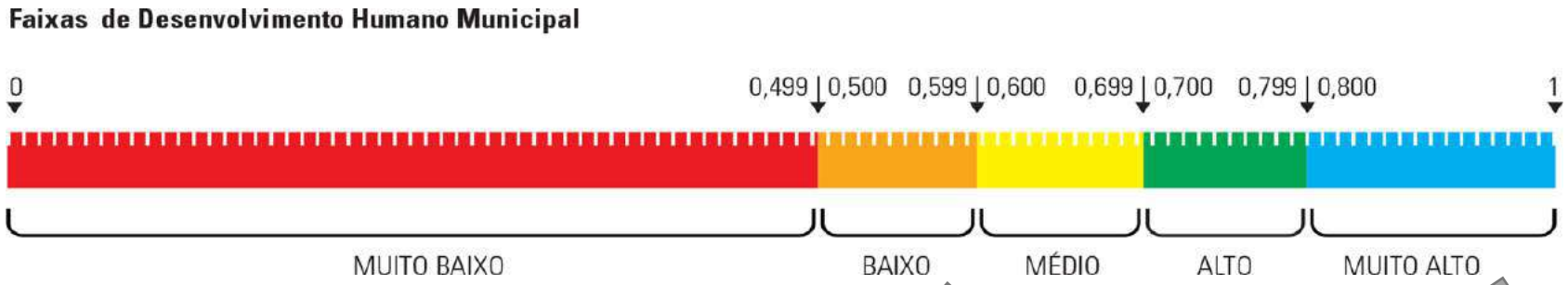
Doutorado: 91,6% atingida

Priorizar a concessão de bolsas de DOUTORADO

Fonte: Geocapes 20/05/2019

Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

Localização Geográfica (IDH municipal):



IDH Médio e Baixo

188 cursos, localizados em 16 municípios

Região	Nº cursos
NORDESTE	160
CENTRO-OESTE	15
NORTE	13
Total	**188**

IDH Alto

3.005 cursos, localizados em 94 municípios

Região	Nº cursos
SUDESTE	1.056
NORDESTE	860
SUL	564
CENTRO-OESTE	283
NORTE	242
Total	**3.005**

IDH Muito Alto

2.340 cursos, localizados em 30 municípios

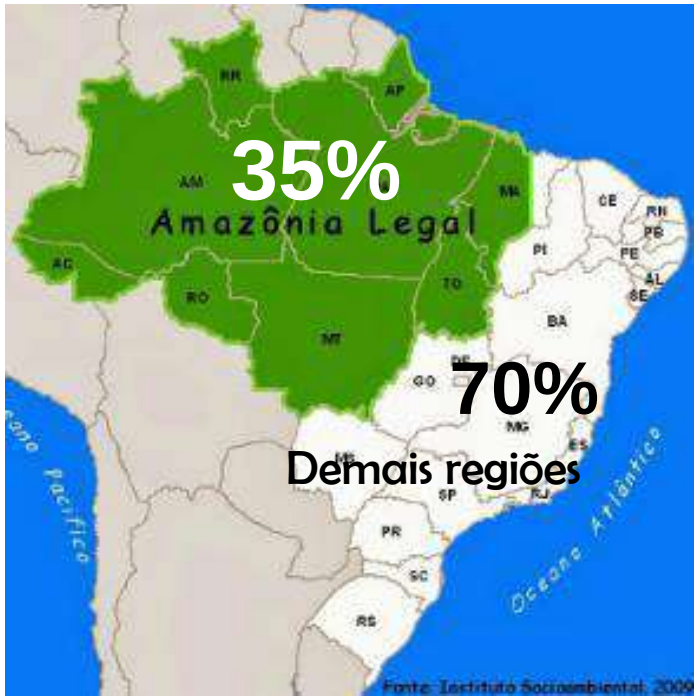
Região	Nº cursos
SUDESTE	1.514
SUL	670
CENTRO-OESTE	156
Total	**188**

CAPES

Medidas implementadas frente à situação orçamentária

1) Congelamento de bolsas não utilizadas pelos cursos Notas 3, 4 e 5 no mês de abril.
Preservar todos os bolsista ativos.

2) Congelamento de parte das bolsas de mestrado e doutorado de cursos avaliados com **“Nota 3”**.



3) Fechamento do sistema para inclusão de novos bolsistas em setembro de 2019 (exceto para parte dos cursos Nota 4 e para os Cursos Nota 5, 6 e 7).

Medidas implementadas:
Ajuste das cotas da Pró-reitoria

Tabela de referência para a concessão de bolsas às Pró-reitorias:

Total Bolsas IES	Cota Pró-Reitoria
Até 10	2
11 a 20	3
21 a 30	4
31 a 50	5
51 a 70	6
71 a 100	7
101 a 150	8
Acima de 150	5% do total de bolsas da IES

Requisito: possuir mais de um PPG apoiado

Medidas implementadas:
Ajuste das cotas da Pró-reitoria

Algumas IES possuíam nº maior de cotas "**PRÓ-REITORIA**" do que deveriam: no total, eram **1.048** bolsas excedentes, sendo **516** nas IES da Região Norte (**49,2%**) e **532** nas demais regiões (**50,8%**).

Proposta para efetuar o ajuste da quantidade de bolsas **Pró-Reitoria:**

1. ***Na Região Norte***: retirar as bolsas excedentes das **Pró-Reitorias**, as quais serão direcionadas aos PPG de áreas prioritárias da região, mantendo todas os bolsistas ativos até o final de vigência da bolsa;

2. ***Demais Regiões***: retirar as bolsas excedentes, mantendo o pagamento dos bolsistas até o final da vigência da bolsa.

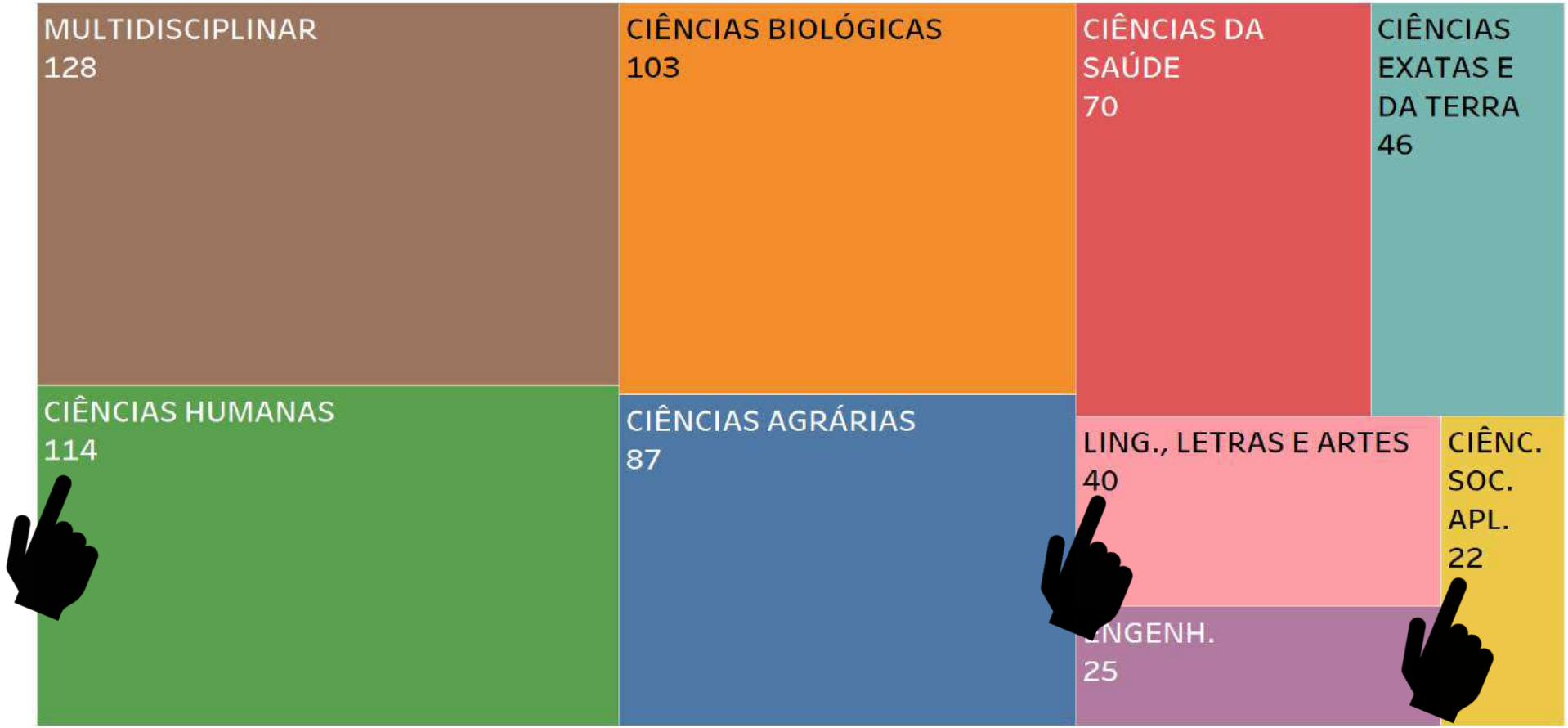
Medidas implementadas: Ajuste das cotas da Pró-reitoria

Na **Região Norte**, parte das bolsas da Pró-Reitoria não estavam sendo implementadas em cursos das áreas consideradas como Prioritárias pelo Fórum de Reitores:

- Botânica, biodiversidade, biotecnologia, fármacos e bioterápicos
- Saúde pública e endemias
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Energias Alternativas
- Clima, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável
- Geopolítica e defesa da Amazônia

Medidas implementadas:
Ajuste das cotas da Pró-reitoria

Utilização da cota pró-reitoria na Região Norte, por Grande Área, em março de 2019



Medidas implementadas pela DPB em 2019:

5) Concessão automática de bolsas aos cursos aprovados pelo CTC/CAPES:

- Portaria CAPES Nº 150/2019 regulamenta o apoio aos cursos novos; e
- Está sendo elaborada uma Portaria que disciplina o fomento da DPB.

PORTARIA Nº 150, DE 28 DE JUNHO DE 2019

Regulamenta o apoio da CAPES a cursos novos de pós-graduação stricto sensu na CAPES.

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decretro nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017, e

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23038.007107/2019-75, resolve:

Art. 1º Os cursos novos de pós-graduação stricto sensu, criados após aprovação no processo de avaliação de propostas de cursos novos (APCN) realizado pela Diretoria de Avaliação, poderão ser apoiados com bolsas e com recursos de custeio e de capital apenas a partir do ano seguinte ao do início de suas atividades.

§ 1º Os critérios e as modalidades de apoio serão estabelecidos pela CAPES no âmbito dos programas e ações de suas diretorias finalísticas.

§ 2º O apoio previsto no caput está condicionado à disponibilidade orçamentária da CAPES.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Principais ações estratégicas em 2019

1. **Revisão de todas as ações estratégicas a partir de março de 2019;**

2. **Lançamento do Programa de Cooperação Acadêmica em Defesa (Edital Nº 15/2019 PROCAD-Defesa) em parceria com o Ministério da Defesa**

   Estimular a realização de projetos conjuntos de pesquisa nas áreas de interesse da Defesa Nacional, com a previsão de apoio a **12 projetos** de pesquisa e investimento de cerca de **R$ 13 milhões**.

3. **Acordos com entidades de classe profissional:**
   a. **Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)**: apoio aos cursos de mestrado profissional da área de Enfermagem; e
   b. **Conselho Regional de Nutrição (CRN-4)**: apoio aos cursos de mestrado profissional da área de Nutrição no estado do Rio de Janeiro.

Principais ações estratégicas em 2019

4. Novo modelo de parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa:

Lançamento de um programa em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP).

5. Acordos em negociação com os seguintes ministérios:

a. Ministério da Justiça (MJ): implementação de projetos de pesquisa para atender as áreas temáticas de interesse do MJ (com recursos do MJ); e

b. Ministério da Economia (ME): implementação de projetos de pesquisa para atender as áreas temáticas de interesse do ME.

Principais ações estratégicas em 2019

6. Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação da Amazônia Legal

Áreas Prioritárias estabelecidas pelo Fórum de Reitores Região Norte

1. Biodiversidade e biotecnologia na Amazônia
2. Fármacos e fitoterápicos na Amazônia
3. Recuperação Ambiental e recursos hídricos na Amazônia.
4. Doenças tropicais na Amazônia
5. Tecnologia de informação e comunicação na Amazônia.
6. Engenharia naval, portuárias e de embarcações na Amazônia.
7. Energias limpas e renováveis na Amazônia.
8. Conservação ambiental, diversidade sociocultural e sustentabilidade dos povos da Amazônia.
9. Clima e dinâmica socioambiental na Amazônia.
10. Geopolítica e defesa da Amazônia.
11. Produção animal e vegetal sustentável na Amazônia.
12. Ordenamento territorial e atividades socioeconômicas na Amazônia.

Principais ações estratégicas em 2019

7. Centros de Desenvolvimento Regional (CDR)

Promover processos de desenvolvimento baseados em conhecimento, ao estimular o desenvolvimento de competências locais, agregar valor à produção e explorar vantagens competitivas de cada região.

- **4 CDR** instalados (pilotos);
- Paraíba, Sudeste Paulista, Região da Campanha e Área Metropolitana de Brasília.

Proposta CAPES:

- Concessão de bolsas de mestrado para os projetos que envolvam a pós-graduação.
- Até 30 bolsas
- Investimento anual: até R$ 540.000,00

Elaboração e Acompanhamento dos Projetos

Principais ações estratégicas em 2019

8. Ação Emergencial

Fomento destinado ao **combate** e à **análise do impacto do derramamento de óleo** nas praias brasileiras ocorrido no ano 2019, especialmente na região Nordeste.

Proposta CAPES:

- Apoio aos PPGs aderentes às linhas temáticas relativas ao desastre;
- Concessão de bolsas de **mestrado** e **recursos de custeio**.

Ação envolvendo vários Ministérios

Situação DPB em novembro de 2019

CAPES

A CAPES concede 95.000 bolsas a mais de 3,6 mil programas de pós-graduação no país

Bolsas

mestrado	doutorado	pós-doutorado	outras	total
44.412	43.337	6.209	1.466	95.424

2019

CAPES

A CAPES investiu mais de R$ 200 milhões em recursos de custeio em 2019

Priorização dos recursos de custeio para 2019: no patamar de 2018

Programas de Fomento	Total
Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP)	95.482.094,12
Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)	66.710.011,45
Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD)	9.500.400,00
Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)	36.108.036,00
Programas Estratégicos	3.072.197,00
Total	**210.872.738,57**

O orçamento do Portal de Periódicos foi totalmente preservado em 2019: foram investidos cerca de R$ 400 milhões

• Promover o acesso à informação científica e tecnológica atualizada e na fronteira do conhecimento.

- 414 instituições de ensino e pesquisa brasileiras
- 49.249 títulos com texto completo (mil títulos a mais em relação a 2018)
- 130 bases referenciais
- 12 bases de patentes (uma base a mais em relação a 2018)
- além de *e-books* e bases de dados contendo enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdos audiovisuais.

Até setembro de 2019 foram registrados 131.627.884 acessos ao conteúdo disponível no Portal de Periódicos

Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP

Em 2019 foram financiados **885 eventos** de caráter científico e tecnológico de curta duração no país, com envolvimento de pesquisadores, docentes e discentes dos programas de pós-graduação por meio do PAEP, totalizando um investimento de **R$ 36 milhões**.

Reestruturação da CAPES

Criação de dois setores na DPB:

- Acompanhamento de egressos
- Monitoramento de resultados

Obrigada!
Zena Martins

dpb@capes.gov.br

CAPES